



## A ALFABETIZAÇÃO ACADÊMICA NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: EM BUSCA DO ESPÍRITO CIENTÍFICO

Raphael Pereira<sup>1</sup>

**Introdução:** Nota-se uma crescente preocupação em relação aos estudantes universitários quando se trata da alfabetização acadêmica. Sabe-se que a escrita no contexto do Ensino Superior prevê o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para que as produções acadêmicas ocorram adequadamente e com qualidade. Quando chegam ao Ensino Superior, são apresentados gêneros de escrita diferentes: artigos científicos, projetos de pesquisa, monografias, dentre outros. Nesse sentido, espera-se que os estudantes não tenham familiaridade com esses gêneros e apresentem dificuldades em seu processo de construção. Os resultados apresentados pelas principais avaliações em relação à qualidade da educação no Brasil revelam um quadro preocupante no que concerne à questão da Leitura. O desempenho médio dos estudantes brasileiros no PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) em Leitura teve uma evolução discreta no período entre 2000 e 2018 (2000 = 396, 2003 = 403, 2006 = 393, 2009 = 412, 2012 = 407, 2015 = 407 e 2018 = 413), mas muito abaixo de vários países que participaram desse programa. **Objetivo:** Analisar a construção de artigos científicos desenvolvidos por estudantes e professores a partir de metodologias inovativas. **Referencial teórico:** Define-se artigo científico como uma forma de apresentação sintética, no modelo de redação científica e conforme as

---

<sup>1</sup> Docente do curso de Pedagogia da FESV. E-mail: raphael.ppereira@estacio.br



normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), dos resultados obtidos através de pesquisas realizadas a respeito de uma temática. Tem objetivo de ser uma forma enxuta de compartilhar conhecimento, através de sua publicação, a questão investigada, o referencial teórico, a metodologia empregada, os resultados atingidos e as principais dificuldades encontradas no processo de levantamento de dados ou, em sua posterior análise, para ambientar o leitor ao cenário explorado. A partir disso, é possível observar que a produção de uma boa escrita acadêmica precisa de planejamento e organização, tempo de qualidade para operar com as ideias, elaborar o pensamento, materializando-o no mundo objetivo. No que se refere às dificuldades, Machado (2012) diz que é necessário superar as inseguranças e os medos, pois ser pesquisador é um processo de amadurecimento contínuo e o movimento de arriscar-se é essencial. **Metodologia:** Abordagem quantitativa com objetivos descritivos e procedimentos de campo. A amostra foi composta por 65 indivíduos, sendo estudantes do Ensino Superior e professores da Educação Básica da cidade de Vitória-ES. Foram avaliados 25 artigos científicos produzidos a partir de metodologias inovativas. **Resultados e Discussão:** Percebe-se que há um certo conhecimento (mediano) sobre os elementos textuais do artigo científico e não há uma sensação de certeza para se produzir esses elementos textuais com qualidade, pois esse conhecimento mediano, muito provavelmente, refere-se à lembrança que os participantes tiveram quando foram questionados sobre o assunto. Os apontamentos realizados nas intervenções foram bem aceitos, pois o ambiente de produção estava favorável para que a motivação e o engajamento pudessem se fazer presente. **Conclusões:** Mostrou-se que as intervenções realizadas no processo de escrita acadêmica foram potencializadoras para a construção dos artigos científicos. Notou-se, também, que a utilização de metodologias inovativas são engrenagens para que os participantes sejam mais engajados. Esse curso de formação teve como base os

Anais do VII Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775  
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, v.1, n.7, p.1-3, jul.2023.



princípios da alfabetização acadêmica. Assim, esse acompanhamento contínuo aumentou a confiabilidade dos participantes nos momentos de construção dos artigos científicos. Uma das principais dificuldades da produção acadêmica é a forma, pois essa rigidez pode bloquear a fluidez da criatividade. Muitas vezes, os manuais de textos técnico-científicos não possuem uma linguagem muito acessível e sua organização não é significativa para o aprendiz. Assim, as dificuldades enfrentadas pelos estudantes estão relacionadas à falta de domínio da escrita acadêmica que pode ser influenciada por fatores como escassez de leitura, insegurança sobre as próprias ideias, conhecimentos gramaticais, semânticos e sintáticos.

**Palavras-chave:** artigo científico; escrita acadêmica; alfabetização acadêmica; metodologias inovativas; engajamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACHADO, Ana Maria Netto. A relação entre a autoria e a orientação no processo de elaboração de teses e dissertações. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 60-81.